

TRT obriga USP a devolver salários e propõe retroativo de 28,6% como abono



A força do movimento faz Zago devolver salário e sair do zero

Ontem, último dia de prazo (48 horas após a publicação no DO da determinação do TRT) para devolução dos salários absurdamente descontados dos trabalhadores em greve, Zago teve que mandar devolver todos os salários dos grevistas. Na audiência de ontem, o Sintusp anunciou que a Assembleia aprovou uma contraproposta de 7,34%. O desembargador Davi Furtado Meirelles declarou que tinha acompanhado pela imprensa todos os acontecimentos relativos a greve, do Conselho Universitário da USP e do CRUESP. Levando em conta a situação de dificuldades da USP, a proposta do TRT é de manter

os 5,28% em duas vezes, sendo 2,57% este mês de setembro e 2,57% em dezembro, incidindo no 13º salário os 5,2%. Meirelles concordou com o Sintusp de que qualquer que seja o índice acordado deverá ser retroativo a 1º de Maio, data-base da categoria.

O desembargador mandou que a USP pague 28,6% em forma de abono como diferença dos 5,2% retroativos a maio até dezembro. E ainda mandou que fique explicitado a permanência da data-base em 1º de Maio, no acordo proposto. Esses 28,6% deverão ser pagos no prazo de 10 dias após a assinatura do acordo entre as partes. O desembargador

mandou ainda que sejam pagos o VR e o vale-transporte dos que tiveram seus salários descontados e agora repostos.

O desembargador marcou nova audiência de conciliação para quarta-feira, 10 de setembro, para saber se houve aceitação da proposta pelas duas partes. O que evitaria uma audiência de julgamento.

Os representantes do Sintusp anunciaram no TRT que, por decisão de assembleia, os trabalhadores só sairão da greve após negociação e assinatura de um acordo de final de greve que inclua o compromisso de nenhuma punição aos grevistas, assim como o compromisso dos trabalhadores com a repro-

posição responsável de todo o trabalho acumulado. Isso deverá ser organizado em cada setor e não deve haver reposição punitiva de horas ou dias de greve.

É importante lembrar que várias ameaças foram feitas, tanto à direção do Sindicato com a reativação de processos para a demissão por justa causa da época do Rodas, que já estavam com negociação avançada para sua extinção, assim como ameaças de chefes ou diretores a trabalhadores em greve nas unidades.

As propostas apresentadas no TRT serão analisadas hoje pelo comando de greve, às 11 horas, e segunda-feira, às 10h30, para deliberação.

STF NEGA PEDIDO DA USP PARA NÃO PAGAR SALÁRIOS DE SERVIDORES GREVISTAS

Na quarta-feira, 3, ficamos sabendo que o procurador geral-chefe da USP, Gustavo Mônaco, havia ido a Brasília tentar um recurso contra a determinação do TRT de SP de que a universidade deveria pagar os salários descontados dos grevistas. Hoje, quando fechávamos este boletim, recebemos um telefonema da TV Globo indagando sobre o que achávamos da decisão do STF, que publicamos abaixo.

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou nesta quinta-feira, 4 de setembro, pedido de liminar da Universidade de São Paulo (USP) para não pagar salários dos servidores grevistas em 48 horas. Na decisão, o

ministro entendeu que os servidores têm garantido o direito de greve. Além disso, Mello argumentou que o tipo de ação pretendida pela universidade não é o meio adequado para questionar o ato da Justiça Trabalhista.

Na segunda-feira (1º), a

Justiça Trabalhista de São Paulo determinou que a USP pague os salários de julho até o dia 5 de agosto. Na mesma decisão, o juiz proibiu a universidade de cortar os salários dos grevistas, sob multa de R\$ 30 mil por descumprimento.

Durante a terceira au-

diência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), na quinta, 4, o desembargador Davi Furtado Meirelles fez nova proposta para pôr fim à greve dos trabalhadores da Universidade de São Paulo (USP), que começou em maio e dura 102 dias.

ZAGO E GUSTAVO MÔNACO, QUE VERGONHA!

Beltrame: o dedo-duro perde o cargo

O chefe de operações da guarda universitária se aproximou de uma assembleia dos funcionários, em frente à Reitoria, acompanhando uma Oficial de Justiça, que trazia uma intimação, e apontando “aquele ali é o Magno”, o que acabou gerando indignação e um princípio de tumulto.

A maioria dos membros da guarda universitária criticou a atitude policesca e delatora do senhor Bel-

trame, sendo que alguns procuraram a superintendência da segurança para dizer que aquela era uma atitude lamentável e não condizente com as atribuições da guarda universitária.

A superintendente declarou que não mandou Beltrame fazer isso. A boa notícia é que o dedo-duro não é mais chefe de operações da guarda universitária.

**Hoje, Comando de Greve,
às 11 horas, no Sintusp**

**Segunda-feira, dia 08, às 10h30,
Assembleia, na Reitoria**

Dinheiro para salários não tem! Dinheiro para contratar médicos não tem! Dinheiro para contratar polícia sobra!

“A reitoria contratou há quase três meses um ex-policial civil e especialista de segurança para chefiar a guarda universitária (assessor de ações comunitárias da SEG) e acelerar o processo de privatização da segurança da USP”.

Segundo informações, foi este policial que chamou a Tropa de Choque para atacar os manifestantes no último Tranco da USP. É também uma pessoa mal educada, que não cumprimenta ninguém na USP e trata todos como lixo. Além disso, pratica

assédio moral na Guarda.

Já temos informações de vários militantes e diretores do sindicato que foram seguidos pela Polícia Militar.

Foi contratado sem concurso público, no início da Greve, ganhando um salário absurdo, perto dos R\$ 18 mil, inclusive usando carro da USP para buscá-lo e levá-lo todos os dias, enquanto o reitor, como mau patrão, nem ao menos paga o vale transporte aos seus trabalhadores.

ABAIXO A PM DENTRO DA USP!!!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br